

SINDILEX



Fique por
entro

15 de maio de 2026 | nº 134

Sindilex presente no X Congresso Internacional de Direito Sindical International Conference on Union Law

Fortaleza,
07 e 08 de maio de 2026



Trabalho,
tecnologia e
geopolítica

Congresso homenageia
Simão de Noronha e Rosângela

VEJA NESTA EDIÇÃO

- Pública debate regulamentação da Convenção 151 da OIT
- Projeto da LDO chega à Câmara e já passa por 1ª Audiência Pública
- TCE/Sergipe promoverá encontro sobre condutas vedadas em ano eleitoral

AGENDA E EVENTOS IMPORTANTES

QUARTA

22 DE ABRIL

Plantão no TCM

O vice-presidente Daniel Santos esteve presente no TCM, onde dialogou com autoridades e servidores sobre a pauta de reivindicações da Data Base 2026.

Tarde

Visita aos gabinetes de vereadores

O presidente Miguel Lima, o vice-presidente Daniel Santos e o secretário-geral Marcos Alcyr visitaram o gabinete da presidente da CCJ e o gabinete do vereador Silvão Leite para tratar do PL 267/26, que revoga o Benefício Complementar Nutricional.

Na ocasião, foi entregue a Nota Técnica do Sindilex em defesa da manutenção do benefício.

QUINTA

23 DE ABRIL

Visita aos gabinetes de vereadores

O presidente Miguel Lima e o diretor de esportes Eduardo Carrion estiveram no gabinete do vereador Milton Ferreira, relator do PL 267/26, que revoga o Benefício Complementar Nutricional.

Na ocasião, foi entregue a Nota Técnica do Sindilex em defesa da manutenção do benefício.

Manhã

Reunião da Conacate

O presidente Miguel Lima, o vice-presidente Daniel Santos e o diretor de esportes Eduardo Carrion participaram da reunião da Conacate e, sob a coordenação do diretor do Sindilex e presidente da Conacate, Antonio Carlos Fernandes, debateram a seguinte pauta:

- Mobilização em defesa da imagem das Estruturas de Estado.

Manhã

Plantão no TCM

O vice-presidente Daniel Santos esteve presente no TCM, onde dialogou com autoridades e servidores sobre a pauta de reivindicações da Data Base 2026.

Manhã

Encontro da Pública Estadual

O vice-presidente Daniel Santos e o secretário-geral Marcos Alcyr participaram do Encontro da Pública Central do Servidor – Estado de São Paulo, ocasião em que debateram formas de mobilização para fortalecer as instâncias da Pública, sobretudo a Pública/SP.





5 e 6 DE MAIO

2º Congresso Internacional de Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação no Serviço Público

A diretora jurídica adjunta Karen Vieira e o diretor de relações intersindicais Antonio Carlos Fernandes participaram do 2º Congresso Internacional de Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação no Serviço Público, realizado em Brasília.

QUARTA

6 DE MAIO

Manhã

Plantão no TCM

O vice-presidente Daniel Santos esteve presente no TCM, onde dialogou com autoridades e servidores sobre a pauta de reivindicações da Data Base 2026.

QUINTA

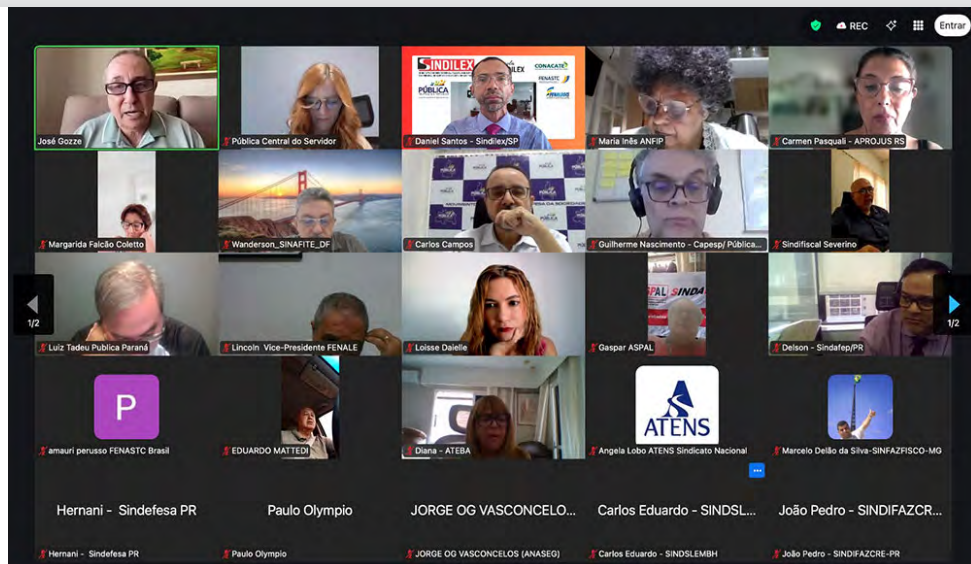
7 DE MAIO

Reunião da Pública

O vice-presidente Daniel Santos participou da reunião semanal da Pública Central do Servidor, que debateu a seguinte pauta resumida:

- 1. PL 1893/2026 – Convenção 151 da OIT;**
- 2. Organização dos trabalhos para 2026;**

3. Eleições gerais;
4. Eleição da PÚBLICA.



Tarde

Palestra Riscos Psicossociais no Trabalho

O vice-presidente Daniel Santos, o diretor de esportes Eduardo Carrion e a diretora de cultura Vera Nice participaram da palestra “Riscos Psicossociais no Trabalho”, realizada no Auditório Prestes Maia da Câmara Municipal.

Veja, a seguir, um resumo da palestra:

A palestra, ministrada pelo Dr. Felipe, médico do trabalho da CMSP, abordou normas regulamentadoras, tipos de riscos e riscos psicossociais, além de análises sobre relações sociais, demandas de trabalho, organização e conteúdo das atividades, saúde e bem-estar, comportamentos ofensivos, sobrecarga de trabalho, autonomia, capacitação e medidas de prevenção.

X Congresso Internacional de Direito Sindical

O presidente Miguel Lima e o secretário-geral Marcos Alcyr participaram do X Congresso Internacional de Direito Sindical, realizado em Fortaleza, promovido pela Excola, com o tema “Trabalho, Tecnologia e Geopolítica”.

Durante o congresso, foram abordados painéis sobre:

- **Tecnologia:** ferramentas inteligentes e o uso da IA no fortalecimento sindical;
- **O Ministério Público do Trabalho e os sindicatos no combate ao assédio eleitoral;**
- **Geopolítica:** polarização internacional e suas influências na política brasileira;
- **Geopolítica:** o mundo em conflito e o trabalho em transformação — o papel da OIT e do sindicalismo;
- **Serviço Público:** antissindicalismo e desafios da organização coletiva no serviço público, com destaque para o Projeto de Lei 1893/2026, que trata da negociação coletiva e do direito de greve no serviço público;
- **Reforma trabalhista na Argentina.**



Live das Centrais Sindicais

O vice-presidente Daniel Santos e o diretor de esportes Eduardo Carrion participaram da Live das Centrais, que debateu a seguinte pauta:

1. Organização e mobilização sindical para a aprovação da redução da jornada de trabalho, com o fim da escala 6x1;
2. Regulamentação da Convenção 151 da OIT.

[Acesse aqui a Cartilha em defesa do fim da escala 6x1](#)

Reunião da Comissão Paritária

O presidente Miguel Lima, o vice-presidente Daniel Santos, o secretário-geral Marcos Alcyr, a diretora de comunicação Sônia Alves, o diretor de esportes Eduardo Carrion e a diretora de cultura Vera Nice participaram da reunião da Comissão Paritária Mista de Negociação Permanente, na qual debateram a pauta de reivindicações da Data Base e o Benefício Complementar Nutricional, sobretudo no âmbito do TCM.



Reunião de Diretoria

Sob a coordenação do presidente Miguel Lima, os diretores presentes debateram os pontos da pauta da Data-Base, com apresentação em PowerPoint realizada por Daniel Santos, e analisaram a mobilização já promovida pelo Sindilex com o objetivo de impedir a aprovação do PL 267/2026, que revoga o art. 6º da Lei 17.970/23, responsável por instituir o Benefício Complementar Nutricional aos servidores aposentados.

Também foi debatida a negociação com o TCM para retomar o pagamento do benefício, uma vez que a Lei 17.970/23 permanece em vigor.



TERÇA

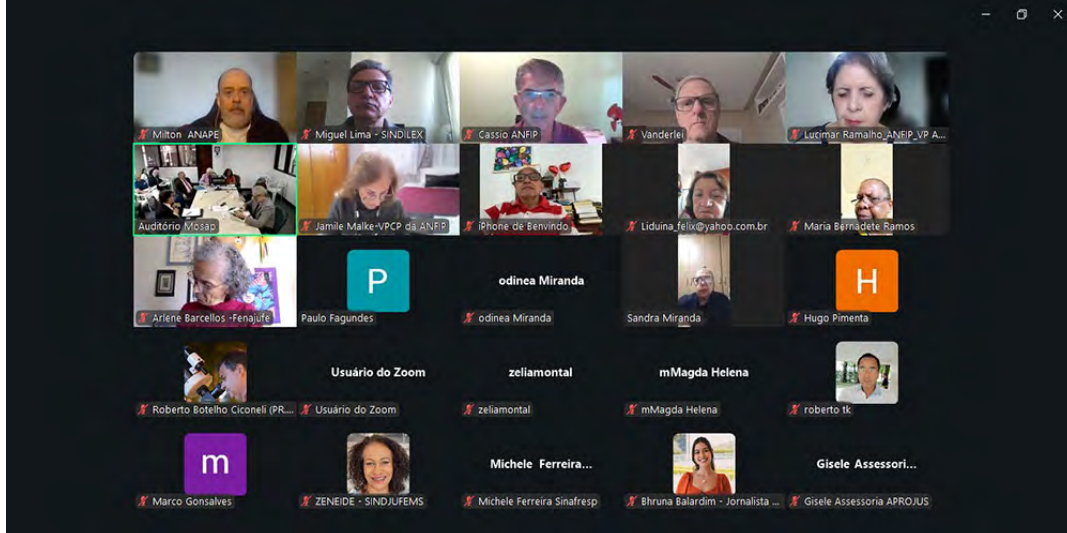
12 DE MAIO

10h

Reunião do Mosap

O presidente Miguel Lima participou da reunião on-line do Movimento dos Servidores Aposentados e Pensionistas, que debateu a mobilização dos servidores pelo apensamento da PEC 6 à PEC 555 e pela criação do Benefício Nutricional para os servidores aposentados.

A PEC 6 trata da desoneração da contribuição previdenciária dos servidores aposentados.



QUARTA

13 DE MAIO

Manhã

Plantão no TCM

O vice-presidente Daniel Santos esteve presente no TCM, onde dialogou com autoridades e servidores sobre a pauta de reivindicações da Data Base 2026.

Tarde

Visita a gabinete de vereadora

Os membros da diretoria do Sindilex Vera Nice, Marcos Alcyr e Daniel Santos estiveram em reunião com a vereadora Luana Alves para dialogar sobre a pauta de reivindicações dos servidores.

SINDICALISMO PELO BRASIL



Pública debate regulamentação da Convenção 151 da OIT

As centrais sindicais brasileiras, com protagonismo da Pública Central do Servidor, lançaram uma campanha nacional para acelerar a tramitação e aprovação do PL 1893/2026, que regulamenta a Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O projeto, enviado ao Congresso Nacional pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, representa um marco histórico para o serviço.

A proposta estabelece as diretrizes para a negociação coletiva no setor público, um direito aguardado há décadas pela categoria. A regulamentação é a ferramenta definitiva para garantir que governadores, prefeitos e o Governo Federal tenham o dever institucional de sentar à Mesa de Negociação com os representantes dos servidores para discutir salários, condições de trabalho e a valorização das carreiras.

A campanha destaca que o PL 1893/2026 não é apenas uma demanda corporativa, mas um avanço para a democracia e para a eficiência do Estado. Ao garantir canais formais de diálogo, evita-se a judicialização de conflitos e se promove um ambiente de transparência na gestão pública.

A Pública Central do Servidor, que liderou a demanda bem como a construção do texto junto ao Ministério de Gestão e Inovação (MGI) e às demais centrais, reforça que o momento é de pressão total sobre os parlamentares. Com o calendário legislativo apertado pelo ano eleitoral, a aprovação neste primeiro semestre é considerada prioritária para consolidar essa conquista.

[Leia mais clicando aqui](#)



LEGISLATIVOS PELO BRASIL

Projeto da LDO chega à Câmara e já passa por 1ª Audiência Pública



Lucas Bassi | REDE CÂMARA SP

Encontro foi marcado pela participação popular e boa parte das demandas oriundas da terceira idade

A LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) 2027 – [prevista no PL \(Projeto de Lei\) 299/2026](#) – passou pela primeira Audiência Pública nesta quarta-feira (13/5). O debate foi realizado pela [Comissão de Finanças e Orçamento](#) da Câmara Municipal de São Paulo e contou com a participação de representantes das Secretarias Municipais do Planejamento e Eficiência, Fazenda, além do TCM-SP (Tribunal de Contas do Município de São Paulo). A população da cidade também contribuiu com diversas demandas.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias é uma proposta elaborada pelo Poder Executivo com todos os gastos previstos pela administração pública para o ano seguinte, além das metas, prioridades e despesas da administração municipal. O PL tem o objetivo de orientar a elaboração da LOA (Lei Orçamentária Anual), que estima as receitas e fixa as despesas do Executivo para o próximo ano.

Secretarias municipais e Tribunal de Contas

O primeiro a falar durante o encontro foi o secretário municipal de Planejamento e Eficiência, Clodoaldo Pelizzoni. Em apresentação, explicou os quatro eixos que norteiam o Orçamento de 2027: sustentabilidade, participação social, justiça social e transparência. Entre os dados expostos, o secretário destacou as receitas, que são estimadas em R\$ 138,6 bilhões; já as receitas por fonte, boa parte proveniente do Tesouro Nacional, totalizam R\$ 93,8 bilhões, um acréscimo de aproximadamente R\$ 6,5 bilhões em relação à previsão do ano passado.

A LDO tem a previsão de despesas correntes no valor de R\$ 110,2 bilhões, gerando investimentos na ordem de mais de R\$ 14 bilhões para a cidade de São Paulo, apontaram as pastas do Planejamento e Fazenda. “A relação entre receitas e despesas tende a trazer um bom nível de investimentos e, assim, a Prefeitura pode estar apta a assinar operações de crédito para os principais projetos”, comentou Pelizzoni.

Ainda de acordo com a apresentação, as metas e prioridades foram abordadas por meio dos compromissos prioritários e estimativa de investimentos para 2027. Destaque para mobilidade e transporte (R\$ 6,5 bilhões), saúde (R\$ 886,6 milhões), habitação (R\$ 665,1 milhões), além das áreas do meio ambiente e infraestrutura urbana e obras.

O TCM-SP também se manifestou durante a Audiência Pública que tratou da LDO para o ano que vem. Quem falou foi o auditor Luciano Teixeira, coordenador da Coordenadoria de Finanças e Contas Públicas do órgão, área técnica responsável pelas auditorias relacionadas à gestão orçamentária, financeira e fiscal, pelas contas da prefeitura e projetos orçamentários.

“Nosso trabalho começou logo que o PL foi protocolado na Câmara. Desde então, temos realizado procedimentos de auditoria para verificar se o texto é compatível com a Constituição Federal, Lei de Responsabilidade Fiscal, entre outros instrumentos, além da compatibilidade com a LOA [Lei Orçamentária Anual] e PPA [Plano Plurianual]. A ideia é aprimorar o PL antes de se tornar uma Lei.”

[Leia mais clicando aqui](#)

TRIBUNAIS DE CONTAS PELO BRASIL



TCE/Sergipe promoverá encontro sobre condutas vedadas em ano eleitoral

O Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE), por meio da Diretoria Técnica (Ditec) e da Escola de Contas Conselheiro José Amado Nascimento (Escontas), realizará, no próximo dia 20 de maio, às 9h, no auditório da Corte, o encontro “Condutas vedadas em ano eleitoral - orientações práticas para a administração pública”.

A iniciativa possui caráter orientativo e pedagógico e tem como objetivo contribuir para o esclarecimento de gestores e servidores públicos acerca das regras e limitações impostas pela legislação eleitoral durante o período de eleições, fortalecendo a atuação preventiva da administração pública e a observância dos princípios da legalidade, moralidade e transparência.

O encontro contará com palestras do promotor de justiça Peterson Barbosa e do advogado Wesley Araújo, que abordarão aspectos práticos relacionados às condutas vedadas aos agentes públicos em ano eleitoral, além de situações recorrentes enfrentadas pela administração pública nesse contexto.

As inscrições podem ser realizadas no portal da Escontas, por meio do endereço sistemas.escontas.tce.se.gov.br, na opção “Cursos disponíveis”.

Com a realização da capacitação, o TCE/SE reforça seu compromisso com a orientação técnica dos jurisdicionados e com a promoção de boas práticas na gestão pública.

TEXTOS CRÍTICOS



Imagem meramente ilustrativa: Reprodução

“Selic em 15% faz bilionário ganhar R\$ 400 mil por dia sem produzir nada”

Dowbor na Folha de SP

“As pessoas têm imensa dificuldade em entender grandes números”, diz o economista Ladislau Dowbor, 84, que até gravou um vídeo intitulado “Entenda a economia em 15 minutos”. O professor titular de pós-graduação da PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) e ex-consultor de agências da ONU (Organização das Nações Unidas) não tem dificuldade em explicar cifras e indicadores a partir de exemplos do cotidiano.

“Pago R\$ 350 pelo dia de trabalho da minha faxineira, valor transferido para a conta dela de maneira digital. Como ela tem problemas de saúde, contratou um desses planos geridos por empresas que não entendem nada de saúde, são um grupo financeiro que oferece mensalidade que cabe no bolso. Então descubro que entre os sócios deste grupo está a BlackRock,

a maior gestora de ativos do mundo, que administra trilhões de dólares. Ou seja: parte do dinheiro que eu pago para uma pessoa pobre no Brasil vai para um grupo americano riquíssimo –que também é acionista da bandeira de cartão de crédito que eu uso para pagar o café da manhã na padaria.”

A profunda transformação da sociedade na era digital e o seu impacto no capitalismo e na ampliação da desigualdade é um dos temas centrais na pesquisa de Dowbor. O assunto é tema do livro [Os desafios da revolução digital](#) (Elefante), que venceu o Prêmio Brasil de Economia 2025 do Cofecon (Conselho Federal de Economia). No ano anterior, outro livro do catalão de origem polonesa, naturalizado brasileiro, havia vencido o mesmo prêmio: [Resgatar a função social da economia](#) (Elefante).

Autor ou organizador de mais de 45 livros, Dowbor mantém boa parte das [obras no seu site](#) com acesso gratuito. Em 2021, também foi finalista do Prêmio Jabuti.

Por que tantos segmentos de serviços e da indústria correm o risco de enfrentar apagão de mão de obra?

O desafio número um no Brasil é a desigualdade, é o país mais desigual do mundo. O PIB brasileiro soma R\$ 12,3 trilhões. Se a gente dividir pela população do país, 215 milhões, arredondando, dá R\$ 20 mil por mês, para uma família de quatro pessoas. Dá para viver, não? Mas há um alto grau de concentração de renda. Os 300 bilionários no Brasil têm muito dinheiro guardado. Imagine o dono de R\$ 1 bilhão que, em vez de investir em serviços ou produtos, compra títulos do governo atrelados à Selic, que pagam 15% de juros ao ano.

Sem produzir nada, esse bilionário vai ganhar mais de R\$ 400 mil ao dia. Ou seja, quanto mais rico, mais dinheiro aplicado, maior o enriquecimento. É algo completamente diferente do que acontece com 80% da população, que não só não acumula, como enfrenta dificuldade em manter o que tem. O problema deles não é ‘o que eu faço com o meu dinheiro?’. O que ganham nem dá para fechar o mês. Se o bilionário não investe em gerar riquezas, não emprega...

Pense no quanto a economia fica fragilizada. A concentração de renda fragiliza a demanda que, naturalmente, vai fragilizar a produção.

Imagine alguém com dinheiro: ele vê que as famílias não estão comprando. Se quiser pegar um empréstimo no banco para montar um negócio, vai pagar 25% ao ano —na China, é 2% ao ano, na Europa, entre 3% e 4%. Como ele vai completar o capital para desenvolver uma indústria com um custo desses? Vai ficar atolado em dívida. Por outro lado, ele tem a opção de comprar ativos do governo que pagam 15% de juros. **Por que esse sistema se mantém?**

Se você visita deputados, senadores, vai descobrir que eles mantêm aplicações financeiras e vivem disso. Eles têm consciência de que nós temos um sistema que drena em vez de gerar recursos, o núcleo básico da economia. Você precisa ter famílias com mais recursos para ter demanda, que dinamiza o investimento empresarial, que gera empregos, consumo, mais impostos para o Estado, que aplica o dinheiro de volta para fomentar a economia, e então o ciclo se completa. No Brasil, o ciclo da economia não fecha. Ganha-se muito mais dinheiro através de processos financeiros do que produtivos.

A questão central não é o empresário que paga R\$ 2.000 ao mês ao trabalhador da escala 6x1, que muitas vezes decide prestar serviços para os aplicativos, esperando ganhar mais.

É o conjunto do sistema que está travando a economia. Se, em vez de se preocupar com o arcabouço fiscal —que eu chamo de ‘palhaçada’, não de maneira irresponsável—, você se preocupa com políticas sociais, colocando mais dinheiro na educação, na saúde, é uma maneira de enriquecer as famílias. Porque sobra dinheiro para o consumo, que vai elevar as vendas, o lucro. Ganhando mais, o empresário vai pagar melhor e atrair mais pessoas. É essencial entender que se trata de um ciclo. Uma economia desigual não se desenvolve. Com os governos Lula e Dilma 1 melhorou um pouco, crescemos 3,8%, em média, durante dez anos. O Banco Mundial chamou o período de ‘The Golden Decade’, a década dourada do Brasil. Com os governos Temer e Bolsonaro, a farra financeira aumentou muito mais.

Fonte: dowbor.org

Nota: Os artigos representam a opinião dos autores e não necessariamente a opinião da Diretoria do Sindilex.



O Sistema da Dívida impede a reestruturação da Gestão Socioambiental



Imagem meramente ilustrativa: Reprodução

23 de abril, 2026

O Brasil entrou de vez no centro de uma disputa geopolítica global. A venda da mineradora Serra Verde para uma empresa dos EUA colocou nas mãos estrangeiras o controle da única operação em larga escala desses minerais no país. Isso é uma afronta à soberania nacional, de acordo com especialistas ([veja matéria do Brasil de Fato aqui](#)).

Conforme o artigo 176 da Constituição, as jazidas pertencem à União. O Código Nacional de Mineração (Decreto Lei 227/1967) prevê que as mineradoras somente podem explorar as jazidas mediante uma autorização de lavra, que pode ser recusada “se a lavra for considerada prejudicial ao bem público ou comprometer interesses que superem a utilidade da exploração industrial, a juízo do Governo” (artigo 42). Ou seja, cabe ao Governo Federal exigir que essa venda seja anulada, para que mantenha a autorização.

Mas o movimento entreguista não para por aí. Enquanto a Serra Verde era vendida, o presidente da Câmara, Hugo Motta, colocava em pauta proposta sobre minerais críticos. A proposta abria caminho para flexibilizações e decisões apressadas no momento em que o Brasil sofre pressão internacional por suas riquezas estratégicas. O Governo Federal agiu e fez com que Motta retirasse de pauta. O risco era evidente: legislar sob pressão externa e sem debate profundo significaria facilitar a entrega.

A tentativa de avançar esse projeto revela uma postura grave: colocar em votação um tema dessa magnitude revela alinhamento com interesses externos. Trata-se de uma agenda entreguista que ignora o papel estratégico das terras raras para o futuro do país. Quem está ganhando com isso? É preciso saber!

Esses minerais têm hoje a importância que o petróleo teve na era de Getúlio Vargas. Naquele momento, o Brasil respondeu com soberania e criou a Petrobrás. Agora, discute-se a criação da Terrabras. Vender empresas brasileiras desse setor é abrir mão do futuro. E tentar acelerar esse processo no atual Congresso é ainda mais grave.

Fonte: Auditoria Cidadã da Dívida

Acesse o conteúdo completo em www.auditoriacidada.org.br

mês das mães

O presente perfeito é aquele
que ela sente na pele ✨

Combo Body & Soul

Drenagem Linfática | Massagem relaxante

R\$ 267,00

Combo Cherry Ritual

Limpeza de pele premium | Relaxante Jelly SPA

R\$ 382,00

Combo Red Ritual

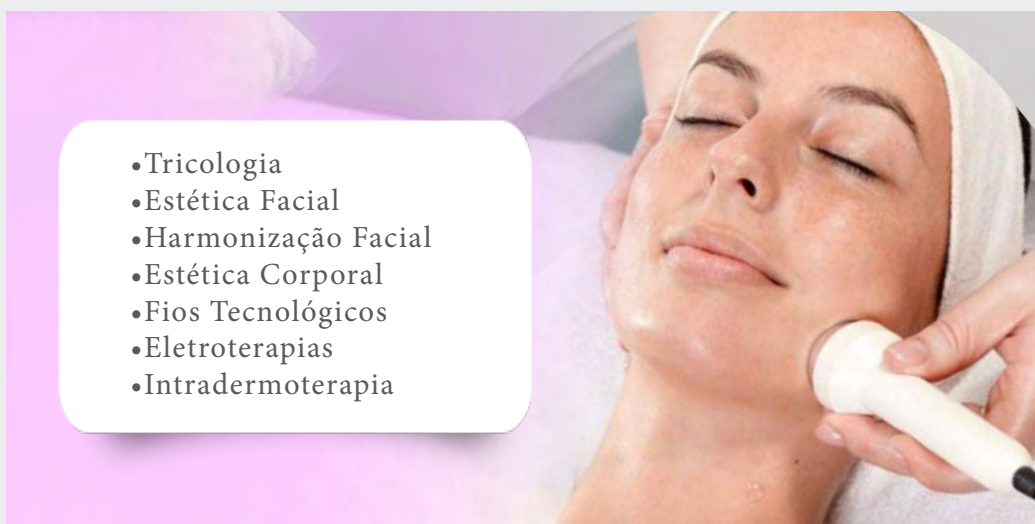
Peeling químico | Hydragloss lips

R\$ 193,00

ESTÉTICA AVANÇADA

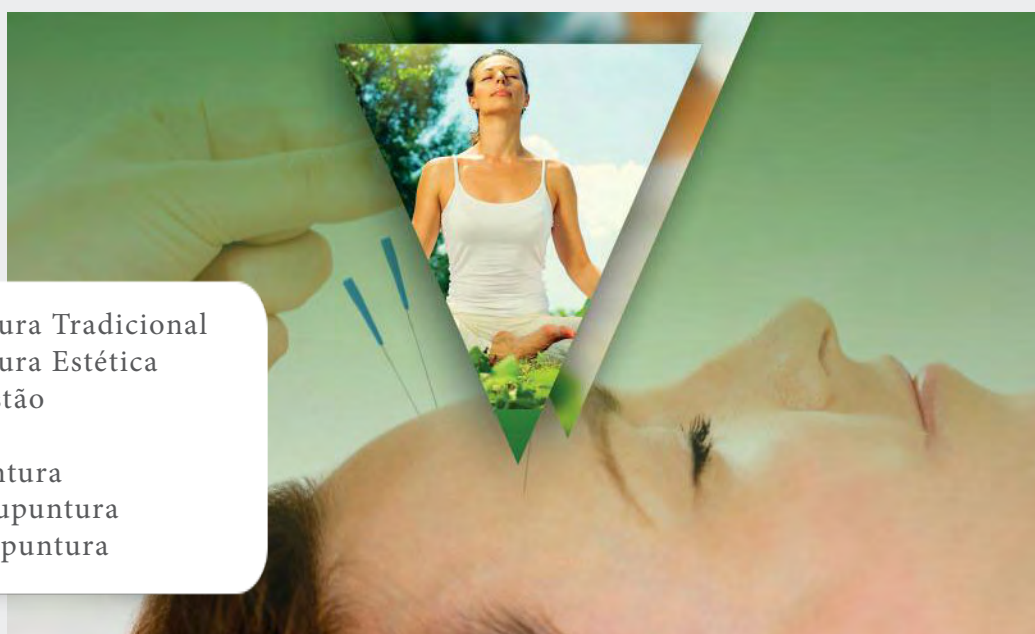
DRA. MARGARETE HAMAMURA

- Tricologia
- Estética Facial
- Harmonização Facial
- Estética Corporal
- Fios Tecnológicos
- Eletroterapias
- Intradermoterapia



MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

- Acupuntura Tradicional
- Acupuntura Estética
- Moxabustão
- Ventosas
- Laserpuntura
- Eletroacupuntura
- Auriculopuntura



AGENDE SUA CONSULTA:  (11) 96607.9578



TOTALPASS

**GUIDE DA SUA
SAÚDE MENTAL
COM TOTALPASS!**



Cuidado mental é
**tão importante quanto
cuidar da saúde física**

Com nossos parceiros de
Total Mind (Psicologia Viva
e Zen App), é possível cuidar
de si de maneira completa.



- Mais de 5.000 profissionais para sessões de psicologia on-line.
- Escolha a abordagem terapêutica de sua preferência.



- Mais de 400 áudios de meditação.
- Podcasts, músicas relaxantes e programas informativos, além de exercícios de pilates e yoga.

Comece agora mesmo e lembre-se: **estamos aqui para contribuir de maneira integral com o seu autocuidado.**

#VAMOSTOTALIZAR



[Saiba mais sobre o Total Pass clicando aqui](#)

Painel de Ações Judiciais em andamento

O Sindilex impetrou várias ações coletivas e individuais, visando defender os interesses dos servidores da categoria.

[Para mais detalhes, veja o resumo e acompanhe o status atualizado das ações clicando aqui](#)



Este foi o boletim Sindilex com as últimas atualizações e informações relevantes. Para manter-se sempre informado e participativo, não deixe de nos acompanhar. Além disso, estamos abrindo um canal especial para perguntas e sugestões, reforçando nosso compromisso com a transparência e a participação de todos. Compartilhe suas ideias e contribua para um Sindilex ainda mais representativo. Aguardamos o seu contato!

Ousar lutar, ousar vencer.

Visite nosso site www.sindilex.org.br e saiba mais